ES

EXPRESSO DA SOPHIA

Editorial

Considerando que Educar é conduzir, guiar para um fim, entendo que a função específica deste Agrupamento de escolas se deverá centrar no cimentar de bases para uma aprendizagem ao longo da vida, pelo que terá como missão:

. ajudar as crianças/jovens na sua socialização, transmitindo-lhes valores universais;

. Ajudar a formar crianças/jovens autónomos e responsáveis pela aceitação da diferença;

. Formar cidadãos capazes de resolver problemas sociais, económicos e políticos da sua comunidade e do seu país;

. Preparar as crianças /jovens para a vida ativa, transmitindo conhecimentos e regras de comportamento e de conduta com o intuito da sua integração plena na sociedade.

Como pequenos passos do quotidiano escolar.

Espero que este seja do agrado de todos, ansiando também pela colaboração neste meio, de toda a comunidade educativa.

A Diretora
Teresa Silva

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARNAXIDE-PORTELA
Ano 1 – Nº 1 – DEZEMBRO 2012

AGRUPAMENTO ESCOLAS CARNAXIDE-PORTELA

PONTOS DE INTE-RESSE ES-PECIAIS:

- Natal
- Actividades
- Exposições
- Boas Festas
- Hip-Hop

NESTA EDIÇÃO:

Um Bom Natal	2
Jardim de Infância TR	3
Jardim de Infância AVL.	5
Jardim de Infância SMB	9
1º Ciclo AVL	10
1º Ciclo SMB	13
Departamento de Matemática e Ciências	22
Departamento de Ciências Socias e Humanas	24
Departamento de Línguas	26

Um Bom Natal e um Feliz Ano Novo 2013

Agradecimentos

De acordo com a definição da nossa proposta, tornámos público agora o número um do *Expresso da Sophia*.
Desde o nome do jornal (proposto pela turma A do 7º ano) até ao editorial da Diretora do Agrupamento, agradecemos a todos, alunos e professores, o empenho e a partilha de trabalhos e sobretudo a possibilidade de tornar visível o quotidiano do Agrupamento.
Não podemos deixar de aproveitar o meio e a ocasião para desejar a toda a comunidade educativa um Natal cheio de momentos felizes, seja em família seja entre amigos, em suma, as pessoas que nos são mais caras.
Um Bom Ano para todos

Lourdes Carvalho
Clara Silva

Um Bom Natal e um Feliz Ano Novo 2013

Jardim de infância Tomás Ribeiro

No dia dos correios recebemos, nas nossas caixas de correio, muitas cartitas dos nossos pais. Foi uma emoção…tanto carinho que recebemos… pois as cartas também servem para comunicarmos uns com os outros!!

Querem conhecer um amigo nosso que nos foi visitar no dia do animal?? É o "Cagú" e gostou muito de brincar no nosso jardim com todos os meninos…Uma

Jardim de infância Tomás Ribeiro

No dia da alimentação fomos à mercearia comprar fruta de todas as cores, até porque também fazemos parte de um projeto" Os Heróis da Fruta" e cada vez estamos mais saudáveis…

Depois fomos para a escola e lá fomos descobrir novos saberes, sabores, texturas, odores e cores. Para desenvolver o nosso sentido do paladar fizemos e provámos, espetadas e saladas de fruta, batidos e hmmmm! Que delicia de experiências..!

No nosso magusto tivemos uma super surpresa…adivinhem de quem? Ora vejam bem…

A história da "Maria Castanha" foi feita pelas educadoras e sabem que têm muito jeito? Quase que não as descobríamos, Ah!!! Ah!!!

Depois fomos fazer a festa no nosso recreio e enchemos as nossas barriguitas com castanhas quentinhas a saltitar.

Na nossa escola também temos os "Apanhados" e divertimo-nos muitos pois "a brincar muito crescemos e aprendemos".

Jardim de infância AVL

SOU UMA CASTANHA...

Uma vez a castanha que vivia no muito alto, caiu.

A queda foi muito grande mas a não se magoou porque estava dentro do ouriço.

A castanha queria sair do ouriço porque estava madurinha e muito apertadinha.

Os meninos da pré A que são muito fofinhos
Quando estavam a brincar à apanhada pisaram a castanha

E o ouriço abriu, saindo do seu interior a castanha.

Os meninos da pré A que são muito curiosos

Apanharam a castanha e quando lhe tiraram a roupa,

Descobriram que a castanha

Que caiu do era muito branquinha.

Para festejar esta descoberta foram todos fazer um magusto.

Não faltaram castanhas.

Autores: Alunos da sala A do JI Amélia Vieira Luís

Jardim de infância AVL

Na nossa sala, falámos sobre a alimentação e aprendemos que a fruta é muito importante para crescermos com saúde!

Os nossos pais deram-nos uma moedinha e fomos à mercearia comprar fruta para fazer uma salada de frutas.

À volta da mesa com a nossa educadora, observámos que as frutas eram diferentes na sua cor, no seu tamanho, no seu cheiro e no seu sabor! Fizemos vários grupos de frutas e percebemos que cada grupo tinha uma quantidade diferente de frutas.

Contámos as frutas de cada grupo e percebemos a diferença entre os vários grupos: o grupo que tinha mais peças de fruta era o das tangerinas e um dos que tinha menos era o da pera.

Gostámos muito de fazer a salada de frutas e percebemos que era muito importante lavar as mãos antes de começar a descascar as frutas.

Foi muito engraçado fazer a salada de frutas! E também gostámos muito de a comer!

Na nossa escola festejámos o dia de S. Martinho e comemos castanhas em conjunto com os nossos colegas do 1º ciclo!
Durante essa semana, ouvimos a história da "Maria Castanha" e fizemos o seu retrato.

Pintámos também uma castanha gigante com esponja e aproveitamos palhinhas que tínhamos na sala para fazer umas "castanhas fantoches"!A nossa educadora contou-nos a lenda de S. Martinho e aprendemos que é sempre bom ajudar aqueles que precisam!

Estivemos a medir as nossas alturas com uma fita métrica e reparámos que uns eram mais baixos e outros mais altos!Cada um de nós fez uma fita de papel com a nossa altura e percebemos que os mais baixos tinham uma fita com menos centímetros e os mais altos tinham uma fita com mais centímetros.

Jardim de infância SMB

No dia 16 de outubro fomos fazer uma visita de estudo à mercearia do bairro para comemorar o dia da alimentação. A Dona Rosa recebeu-nos muito bem. Comprámos todos os tipos de fruta que lá havia. Trouxemos tudo para a escola, felizes e contentes.

Distribuímos as frutas pela mesa e falamos sobre as suas características; cor, cheiro, forma, textura e tamanho.

Fizemos um jogo dos sentidos, a Susana abriu as frutas, tapou-nos os olhos e deu-nos a cheirar para as identificarmos.

No fim preparámos uma fantástica salada de frutas, que nos deliciamos a comer.

1º Ciclo AVL

O poder do hip-hop

Ouve muito bem, pois é assim que esta história começa. Havia uma bruxa Rabuxa que era muito feia, embora fosse simpática. Ela vivia num planeta perto de nós chamado DJ Bruxa que existia num futuro róximo.

Certo dia, um dragão que não gostava de música, chegou ao planeta e começou a governá-lo, ameaçando todos os seus habitantes que não gostavam dele. Como as pessoas gostavam de hip-hop e o dragão gostava detango, a bruxa Rabuxa resolveu lutar com o dragão.

A bruxa começou a dançar à volta do dragão, encurralou-o entre as colunas e, ao som do hip-hop, o lado mau do dragão evaporou-se transformando-se num dragão bom.

Pozinhos de perlimpimpim, a história chegou ao fim.

História colectiva realizada pelo 4ºB AVL

(Fábrica de histórias)

Notícias do 2º A da AVL

Outono

Com a chegada do outono, os alunos do 2º A da AVL enfeitaram a sala com desenhos, folhas e um cartaz alusivo à estação.

Magusto

Para celebrar o S. Martinho,
Os alunos fizeram uma festa
bem animada no pátio da escola.
Comeram as castanhas e todos
conviveram em alegria.

Magusto

Os alunos construíram um recipiente para as castanhas com base em pacotes de leite… e muita imaginação.
Desta forma aprenderam a reutilizar materiais recicláveis!

Halloween

A turma fez um concurso de máscaras, mas todos foram vencedores. No final, todos os trabalhos ficaram em exposição.

O teatro veio à escola!

No dia 23 de novembro de 2012, os alunos assistiram a uma dramatização sobre a importância de preservar o meio ambiente e a biodiversidade.
O teatro foi muito divertido e os alunos aproveitaram para aprender importantes lições sobre o meio ambiente e também como podem construir divertidos fantoches com recurso a latas, garrafas, copos de plástico e outros materiais.

Se eu fosse uma folha .....

Se eu fosse uma folha .....

Se eu fosse uma folha... gostaria de ser amarelinha e morar numa árvore muito alta para poder ver tudo o que se passa; gostaria que essa árvore estivesse num jardim para ver as crianças a brincar; queria conversar com os pássaros e poder ir no seu bico conhecer outros países; quando chegasse o dia de cair ao chão, queria ser apanhada por um menino que me levasse para casa e me guardasse no seu quarto.

Se eu fosse uma nuvem ...

1º CICLO AVL

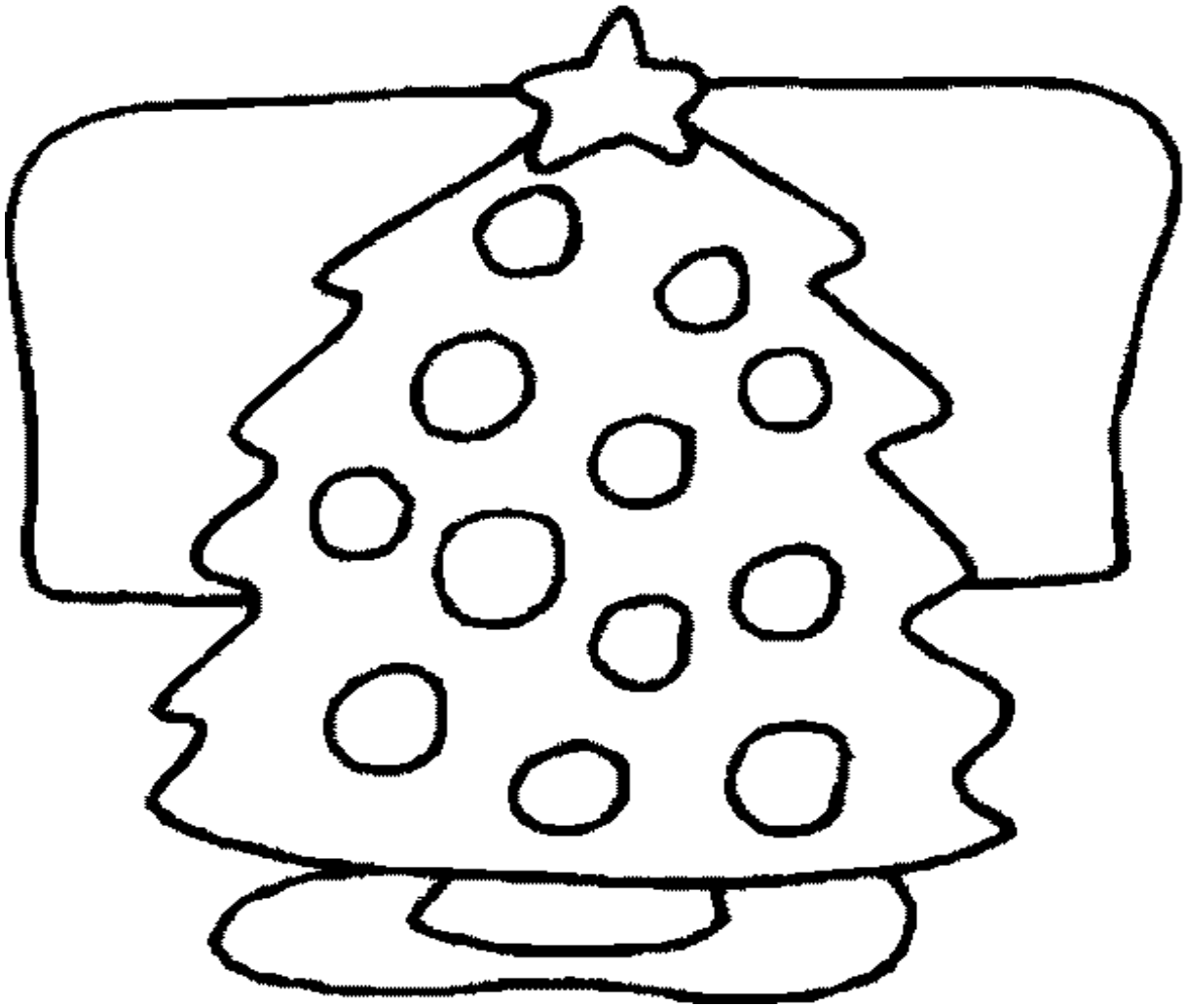
Se eu fosse uma nuvem... gostaria de ir a todos os países e também brincar por todo o céu. Iria beber água ao rio, ficaria cheia e faria chover pelas cidades e pelos campos. As plantas e os legumes das hortas cresciam, viçosos e verdinhos. Depois ia falar com o Sol e contava-lhe que ser nuvem é muito divertido. Teria muitas irmãs nuvens com quem brincar às corridas, às escondidas...

Se eu fosse uma nuvem ...

1º Ciclo SMB

Pinta a árvore de Natal com o seguinte código de cores:

a	amare-lo		e	verde		i	casta-nho		o	azul		u	ver-melh o



"Pé no pedal e lixo no lixo"

No dia 23 de novembro assistimos a uma peça de teatro sobre a natureza e o meio ambiente. Eram dois senhores que se esconderam atrás do cenário e fizeram um teatro de fantoches.

A personagem principal era a Li, que era uma menina muito preocupada com a natureza. Outra personagem era a Terra, que se queixou do efeito de estufa. O Sol começou a aquecer e a Terra ficou cheia de calor. A rapariga colocou-lhe um chapéu para protege-la e ela ficou com frio. A Li tirou o chapéu e pôs a camada do ozono para ela ficar protegida do frio e do calor.

Surgiu a Dona Árvore que nos disse que precisava de muita água e muito sol para sobreviver. Disse-nos também que só assim conseguia dar-nos o oxigénio de que precisamos para viver.

Entrou a Dona Vaca, que começou a libertar uns gazes muito mal cheirosos. A Li e a Dona Árvore mandaram-na embora, pois ela estava a poluir o ar.

Saltou um carro que perguntou se elas queriam ir dar uma voltinha. Elas mandaram-no sair porque também ele estava a sujar a atmosfera com os fumos do tubo de escape.

Apareceu o Zeca que vinha a comer um chocolate e atirou a embalagem de plástico para o chão. A menina ficou muito zangada com ele pois estava a sujar o chão, quando devia estar a separar o lixo para ser reciclado. O Zeca prometeu que para a próxima iria guardar o papel no bolso até encontrar um caixote do lixo.

Surgiu então o Senhor Sapo que se queixou que as águas dos rios estavam a ficar sujas. A Li lembrou-nos que é importante não poluir a água e que temos de poupá-la. Não devemos estragar e devemos fechar bem a torneira pois a água potável pode acabar.

O Barnabé tentou arrancar a Senhora Árvore para ir vender a madeira e ganhar dinheiro. A Li pediu-nos para mandá-lo parar. Ele parou mas foi buscar a rede de pesca e começou a tentar apanhar a Senhora Lagosta.

A Li pediu-nos novamente para mandá-lo para, pois a Senhora Lagosta está grávida e estamos na época do defeso e não se pode pescar.

A Dona Baleia também apareceu para nos contar que o seu cocó é importante para o equilíbrio dos ecossistemas marinhos, porque muitos animais alimentam-se dele.

A Dona Tartaruga surgiu a reclamar porque ia comer uma alforreca e afinal era um saco de plástico. Ela ia morrendo sufocada.

O Senhor Pinguim vinha aflito, o gelo está a derreter muito rapidamente e ele foi arrastado pela corrente, desde o Estreito de Magalhães, no sul da Argentina, até ao Brasil.

Vitória, vitória, já acabou a peça de teatro.

No final os senhores mostraram os fantoches da história. Todos eram feitos de material reciclado. A maioria foi construída a partir de garrafas de refrigerantes e forrados de pasta de papel. A vaca e o carro foram feitos a partir de copos de plástico.

A senhora mostrou-nos também um filme sobre o caminho que fizeram desde que saíram do Brasil até à Venezuela, sempre de bicicleta. Mostraram-nos várias espécies de animais que foram encontrando ao longo do percurso.

Para chegar a Portugal vieram de avião, mas aqui deslocam-se também de bicicleta, pois é um meio de transporte ecológico.

Texto Coletivo dos alunos do 2ºA

EBI c JI Sophia de Mello Breyner

Quadras de Natal

No Natal
É tempo de alegria
Todos estamos desejosos
De estar com nossas famílias.

Gostamos muito desta época
Tudo parece magia
Pois damos e recebemos
Prendas, sonhos e alegrias.

Eu adoro enfeitar
A minha árvore de Natal
Tudo parece uma beleza
Igual à realeza.

Nesta altura
Está um frio de rachar
Só nos apetece
À lareira ficar.

Quanto às ementas
Qual delas a melhor
Tudo é feito com alegria
De a todos agradar.

Nós por cá
Preferimos o famoso bacalhau
Sai sempre tão saboroso
Como ele não há igual.

É assim que nos despedimos
Aproveitando para desejar
Que tenham tudo de bom
Um Santo e Feliz Natal.

A turma do 4º B SMB

O nosso Natal

O nosso Natal

Pois é, está quase a chegar mais um Natal! Nesta época há uma grande alegria, em especial para todas as crianças do Mundo. Todas desejam receber prendinhas, embora para algumas, esse sonho não se concretize, mas recebem amor e o carinho das famílias.

Durante esta época, regressam muitos familiares de fora, para festejarem o Natal com a família toda junta. A comida é uma delícia! Primeiro temos o tão famoso bacalhau cozido com batatas e couve, o peru e o leitão e como já estamos "pouco cheios", acabamos com o tradicional bolo-rei, as filhoses, o tronco de natal, as fatias douradas e mais algumas especialidades.

As casas estão lindas, cheias de luzes, cores, aromas e alegria. O que nunca falta é a árvore de Natal, enfeitada de tão diferentes formas e cores, o presépio e os centros de mesa. Também nas ruas se vive o espírito de Natal, onde somos "invadidos" por luzes e decorações maravilhosas.

É desta forma que a turma do 4.º B da Escola Sophia de Mello Breyner, aproveita para desejar a todos, um Bom Natal e um excelente Ano Novo!!

Texto coletivo 4.º B SMB

1º Ciclo SMB

Natal

1º Ciclo SMB

Boas Festas

Tocam os sinos no Céu

Tocam os sinos no céu

Quando chega o Natal
a festa vai começar
o pinheiro é enfeitado
com luzinhas a piscar

A mamã faz o presépio
o papá vai ajudar
fica tudo preparado
para o Pai Natal

Os sinos tocam no céu,
neste dia especial,
a desejar as boas festas

No céu vejo as estrelas,
e a Lua a adormecer
e peço em segredo
a prenda que sonho ter

E na noite de Natal
vejo o Pai Natal passar,
com um saco muito
cheio das prendas que
nos vai dar

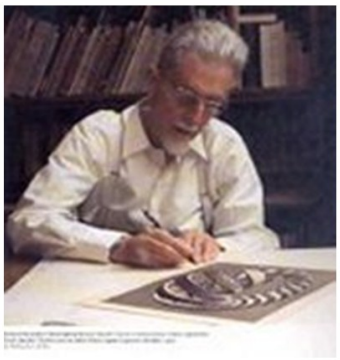
Os sinos tocam
no céu, neste dia
especial, a desejar
boas festas e
um santo Feliz
Natal.

CONCURSO

Título do bloco interior

Mauritus Cornelis Escher

(1898 - 1970)



EBI c/ JI SOPHIA de MELLO BREYNER

Ano letivo 2012/13

Nasceu em Leeuwarden na Holanda em 1898, faleceu em 1970 e dedicou toda a sua vida às artes gráficas.

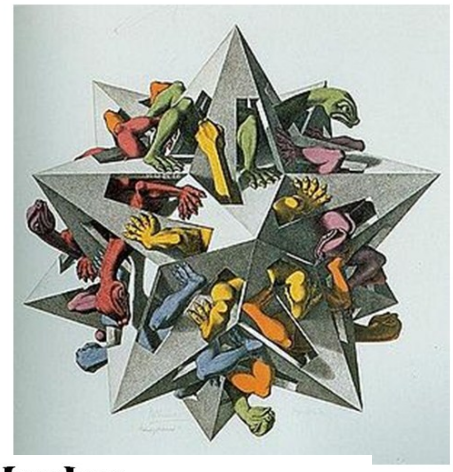
Puddle

(1952)

Na sua juventude não foi um aluno brilhante, nem sequer manifestava grande interesse pelos estudos, mas os seus pais conseguiram convencê-lo a ingressar na Escola de Belas Artes de Haarlem para estudar arquitectura.

Mauritus Cornelis Escher (1898 - 1970)

Foi lá que conheceu o seu mestre, um professor de Artes Gráficas judeu de origem portuguesa, chamado Jesserum de Mesquita.

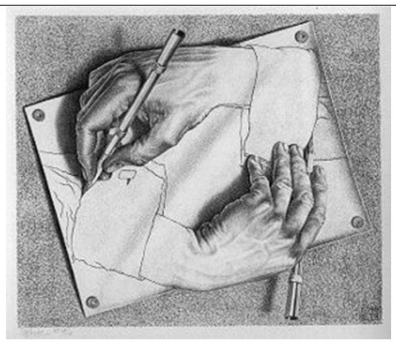


Gravitação

(1952)

Mãos desenhadas

(1948)



Com o professor Mesquita, Escher aprendeu muito, conheceu as técnicas de desenho e deixou-se fascinar pela arte da gravura. Este fascínio foi tão forte que levou Mauritus a abandonar a Arquitectura e a seguir as Artes Gráficas.

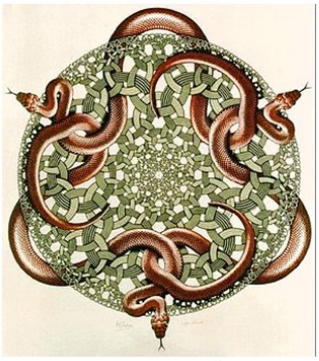
A passagem por diferentes sítios (Espanha, Itália, Suíça, Bélgica), por diferentes culturas, inspiraram a mente de Escher, nomeadamente a passagem por Alhambra, em Granada, onde conheceu os azulejos mouros.

Mauritus Cornelis Escher (1898 - 1970)

Este contacto com a arte árabe está na base do interesse e da paixão de Escher pela divisão regular do plano em figuras geométricas que se transfiguram, se repetem e reflectem, pelas pavimentações.

Répteis

(1969)



Porém, no preenchimento de superfícies, Escher substituía as figuras abstracto-geométricas, usadas pelos árabes, por figuras concretas, perceptíveis e existentes na natureza, como pássaros, peixes, pessoas, répteis, etc.

Trabalho elaborado para a disciplina de matemática, por:

Mamadú Malique Jaló,

n.º13

6.º B

Alunos celebram Dia Mundial da

A celebração do Dia Mundial da Alimentação, a 16 de Outubro, é um dos principais eventos gastronómicos realizado anualmente e, desta feita, os alunos da turma de 2ºAno do Curso de Educação e Formação de Pastelaria e Panificação participaram activamente nos festejos junto da comunidade de Oeiras.

Acompanhando a Professora Celeste Lopes e o Professor-Chef Fábio Bernardino e a sua equipa, os alunos da Escola Sophia de Mello Breyner Andersen da Outurela deslocaram-se ao Agrupamento de Centros de Saúde de Oeiras numa acção de sensibilização para a necessidade de consumir refeições saudáveis e com pouco sal, prevenindo a hipertensão arterial.

Inserida na campanha "Menos Sal Mais Sabor a Vida", da qual o Chef Fábio Bernardino é porta-voz, esta acção de prevenção e sensibilização foi uma excelente oportunidade para os alunos colocarem em prática os conhecimentos adquiridos naconhecimentos no âmbito da alimentação saudável e equilibradas aulas, ao mesmo tempo que se revelou numa forma dinâmica de adquirir conhecimentos no âmbito da alimentação saudável e equilibrada.

Bom Natal para o 9º A

O amor faz um Natal feliz
Um Natal desejado como sempre quis
Recebi variedade de presentes
Bonitos, feios, mas todos diferentes

Um bom bacalhau à brás
Com muito jeito minha mãe faz
Desejo-te um bom Natal
Que passe sempre bem e nunca mal

Jussara desejo-te um Bom Natal
Dou-te um presente, uma máscara facial
Para a Manuela comprei uma passagem para a Guiné
Traz arroz, cebola e café.

Para o Pedro e Miguel
Não merecem nada mas dou-vos uma resma de papel
Para a Maria Ribeiro e José
Dou-vos um Frasco de nestlé

E para o resto da turma folhas
Para que na escola façam boas escolhas

Flávio 9º A

Natal do 7º A

No Natal está com a Família,
E com muita alegria
Vais abrir os teus presentes
Mas todos ficam contentes
Com mais o irmãozinho novo
Lá vem mais um, de novo!
vez

Com neve a descer tu vais brincar
Mas é pena , aqui não vai nevar
Como o fogo de artifício a bombar
As pessoas, com o carro a apitar
E tu na janela a gritar
Mais uma vez conta até três

Fabiana 7º A

Departamento de Línguas

On parle Français à Sophia

O Concelho de Oeiras já se pode orgulhar de ter uma escola com Ensino Bilingue. No passado dia 26 de Outubro, o Agrupamento de Escolas Carnaxide-Portela, melhor dizendo a Escola Sophia de Mello Breyner, inaugurou a Séction Européenne de Langue Française, com a pompa e circunstâncias exigidas ao evento. A inauguração teve lugar pelas 14h e 30m e contou com a presença de várias individualidades entre as quais representantes da DRELVT e DGE, do Ministério da Educação e Ciência, representantes da APPF, Docentes convidados das Escolas circunvizinhas que estão envolvidas na parceria com a SELF a saber: Secundária José Augusto Lucas e Escola de S. Bruno e ainda a Diretora do Centro de Formação de Oeiras, assim como, toda a comunidade escolar docente, discente e não docente.

A presente inauguração teve por objetivo dar inicio ao Projeto da SELF e dar a conhecer à comunidade escolar as diferentes parcerias envolvidas.

Pretendeu-se ainda sensibilizar toda a comunidade para a importância da presença desta Séction dentro do Agrupamento e da mais valia que ela constitui para o mesmo.

Salienta-se que os alunos das duas turmas de sétimo ano envolvidas, têm a área curricular de história cumulativamente em Língua Francesa, o que lhes permite desenvolver noutras áreas do conhecimento a capacidade linguística mas também, operacionalizar uma plasticidade mental ao nível cognitivo.

A inauguração terminou com a entrega oficial dos Diplomas do DELF (Diplôme d'Études de Langue Française) aos alunos do ano letivo transacto que se candidataram e que obtiveram o diploma, os quais foram entregues pela Srª Diretora do Agrupamento, professora Teresa Silva.

Seguiu-se um aprazivel convívio com um lanche servido pelos alunos do Curso de Educação e Formação de Serviço de Mesa, sob a orientação do professor Ivo Macieirinha e cujas iguarias foram confeccionadas pelo Curso de Educação e Formação de Pastelaria / Panificação sob a orientação do professor Fábio…..

A professora Isabel Aleixo responsável pelo evento e coordenadora da SELF, agradeceu toda a colaboração prestada pelas diferentes instâncias presentes, nomeadamente o pessoal não docente, peça preciosa neste tipo de eventos, reiterou ainda o seu agrado pela Direção ter sido recetiva ao presente Projeto, comprometendo-se a empenhar todos os esforços no sentido de honrar a presença da SELF no Agrupamento mas acima de tudo, criar as condições para que os alunos tenham sucesso.

A Coordenadora
Isabel Aleixo

Um Capuccino Vermelho vem à Sophia

O destino escreve-se a si próprio…

O destino escreve-se a si próprio…

No dia sete de novembro, o escritor Joel Gomes veio à escola Sophia de Mello Breyner apresentar o seu livro, na nossa biblioteca, perante a turma do 9ºA.

A visita decorreu no âmbito do programa de serviço de apoio à rede de bibliotecas escolares do concelho de Oeiras. O escritor esteve à conversa com os alunos da turma A do 9º ano, que foram colocando questões sobre o livro e sobre o ofício da escrita. A apresentação e divulgação do livro era o propósito de Joel Gomes, que tentou aliciar os pré-adolescentes e adolescentes para a aventura dos livros.

Os alunos do 9ºA

SE EU PUDESSE...

SE EU PUDESSE...

Se eu pudesse ser o mar nadava dentro da areia.

Se eu pudesse entrar no teu coração te dava todo o meu amor.

Se eu pudesse ser um homem com memória de elefante guardava todos os momentos que eu já passei.

Se eu pudesse ser a tua roupa entrava no teu corpo.

Se eu pudesse dar-te os meus sonhos ias ficar feliz.

Se eu pudesse ser...

Boas Festas

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARNAXIDE-PORTELA
Ano 1 – Nº 1 – DEZEMBRO 2012